

O QUE QUEREMOS PARA O PASÁRGADA?

ASPAS RESPONDE A DENÚNCIA NO MINISTÉRIO PÚBLICO

Mantendo a linha do diálogo com seus associados e da transparência de suas atividades, a Diretoria da ASPAS acha de suma importância levar a público o conteúdo da sessão de mediação ocorrida no último dia 18, na Câmara de Mediação de Conflitos Socioambientais, na qual estavam presentes: a promotora de Justiça Andressa de Oliveira Lanchotti - representando o Ministério Público Estadual;

o Dr. Geraldo Magela Alvim e o Sr. Hélio de Souza Muniz, ambos representando o Município de Nova Lima; o Dr. Castellar Modesto Guimarães Filho, que não mais representa o Município de Nova Lima mas que deu início ao processo como tal;

o Sr. Jorge Vasconcelos de Brito, o Sr. Ricardo Luiz Narciso Moebus e a Sra. Roseane Bernardes Caldeira Brant, representando a ACBP;

a Sra. Rosemary Manini, representando a Associação Comunitária de Moradores de Macacos; e

a Dra. Flávia Stortini de Souza Cruz, representando a ASPAS.

A sessão contou, também, com a participação da prof. Fernanda Aparecida Mendes e Silva Garcia Assumpção como mediadora e foi chamada em razão de denúncias feitas ao Ministério Público Estadual pelo Município de Nova Lima, então representando pelo Dr. Castellar e pela ACBP.

Em resumo, as denúncias dizem respeito à nova portaria e à segurança do Pasárgada e buscam, como resultado, a retirada das cancelas e dos procedimentos de segurança.

A ASPAS apresentou todos os esclarecimentos necessários à oportunidade. No dia 23 próximo passado a Diretora-Presidente da ASPAS compareceu novamente à referida Câmara

para a primeira sessão privada de mediação, quando a ASPAS foi ouvida individualmente e foram juntadas a sua Ata de Constituição e seu Regimento Interno.

Ficou designado dia 25, última quarta-feira, para a sessão privada com a ACBP, que deverá apresentar, em até 30 dias da primeira sessão, pauta de reivindicações a ser entregue pelo Ministério Público à ASPAS para resposta no mesmo prazo.

Cópia da Ata da sessão encontra-se arquivada na secretaria da ASPAS.

Para ilustrar o quanto essa ação é delicada, repassamos relatos e fotos do resultado de ação semelhante contra condomínio vizinho, que, lamentavelmente, encontra-se em situação amedrontadora: abrupto crescimento de assaltos foi registrado pela Polícia Civil local, registro, também de ponto de tráfico de drogas nas praças do condomínio, trocas de tiros entre policiais e bandidos em suas ruas, etc.

Os moradores estão sendo obrigados a criarem artefatos e se aprisionarem em suas próprias residências. As residências hoje têm muros mais altos que originariamente e contam com sistemas individuais de segurança: câmeras, cercas elétricas, alarmes de segurança particular, entre coisas como mostram as fotos abaixo. Hoje esse condomínio conta apenas com uma via com controle de acesso, o que resultou na total impossibilidade de se exercer qualquer tipo de segurança.

No Pasárgada ainda vivemos tranquilos com nossos portões abertos e cercas baixas. A pergunta é: o que queremos para o Pasárgada? Termos que nos aprisionar atrás de muros e cercas elétricas? Essa é a vontade na nossa comunidade?



AGENDEM OS PRÓXIMOS EVENTOS E AGUARDEM NOTÍCIAS!

04 de junho - Evento Meio Ambiente - Plantio Coletivo e piquenique.

25 de junho - Festa Junina com banda e barraquinhas



VIVER BEM COLETIVAMENTE!

A Aspas presta especial agradecimento aos associados que têm ajudado em diversas atividades e contribuindo graciosamente para melhorar o lugar em que vivemos e nos confirmando o pensamento de que o viver coletivo é o caminho. São eles:

Mônica Lussy, que doou inúmeras mudas de plantas ornamentais que estão enfeitando a área da portaria e que foram plantadas pelo Jair e equipe;

Fernanda Ferron e Ana Maria Rabello, que prestaram consultoria na área de RH, buscando o dimensionamento de tarefas das funcionárias Luciane e Nathalia, para reestruturação da administração e adaptação ao

novo formato ocasionado pela perda do funcionário Reiller;

Dona Maria Cecília Junqueira Pessoa, pela preciosa ajuda na administração das contas das obras dos intertravados;

Sr. Geraldo Pessoa, pelo incansável acompanhamento das obras do calçamento;

E tantos outros que vêm ajudando nos eventos sociais, como festa junina, plantio coletivo, ação contra a dengue. Nossos agradecimentos aos colaboradores: Mariana Pedras, José Mário Lobo, Paulo Neto, Cristina Maure, Cláudia Lyra, Eneida Déchery, Denize Alves e outros que porventura, tenhamos deixado de mencionar.



Foto: Tarina Rubinger

COMPRAS COLETIVAS E A ASPAS

No Pasárgada, como é sabido por de quase todos, existe um grupo de mulheres no whatsapp voltado para compras coletivas, no intuito de adquirir bons produtos com preços menores, reforçando, mais uma vez, que quando as pessoas se unem em prol de uma ação de muitos, o resultado é possível e forte.

Como a cada dia, o número de adeptos é maior e as compras se tornam volumosas, pensou-se que a Aspas poderia ficar com a responsabilidade da entrega, o que facilitaria a ação que vem sendo executada por mulhe-

res voluntárias.

Essa prática será em breve inaugurada com uma compra de palmito feita recentemente pelo grupo.

Uma vez que Aspas só existe e cuida do Pasárgada porque é custeada pela contribuição de seus moradores que colaboram, o próprio grupo de mulheres entendeu que a entrega será feita tão somente para os associados adimplentes. Assim, a Aspas agradece a compreensão dos demais moradores que estão inadimplentes ou que não são associados.



CONHECENDO NOSSOS FUNCIONÁRIOS

Hoje trazemos nessa coluna, talvez um dos mais conhecidos e que tem maior tempo aqui na Aspas: JAIR PEREIRA SANTOS.

Ele é casado e tem um filho. Trabalha aqui, desde de Dezembro 2001. Começou como porteiro, passando para os cargos de vigilante, supervisor de segurança e atualmente está na função de gerente operacional. “Tenho muita satisfação de fazer parte dessa equipe da Aspas, pois sempre tive o apoio de moradores e respeito dos dirigentes que sempre confiaram em mim e reconheceram o meu trabalho. Sou muito grato por isso e agradeço a todos.” Conta que em suas horas de folga gosta de se reunir com os amigos e família e fazer academia.

Prestou também serviços para o Morro do Chapéu durante esses sete anos como vigilante e encarregado de segurança, mas, e que após assumir o cargo de Gerente Operacional, precisou dedicar-se integralmente ao Pasárgada.